Em assembleia realizada na segunda-feira (8), em São Paulo, o SNA prestou esclarecimentos aos aeronautas sobre o que foi definido na assembleia geral de credores da Avianca, que por sua vez foi realizada no último dia 5 de abril, e sobre o uso dos recursos oriundos da possível venda das UPIs.

Como já divulgado, o plano de recuperação judicial da companhia sofreu ajustes e prevê agora a criação de sete UPIs (Unidades Produtivas Isoladas), sendo seis companhias aéreas e uma empresa que deterá o Programa Amigos. Além disso, a Avianca continuaria com uma operação remanescente, com 16 slots em quatro destinos, até que venda das UPIs seja concluída.

O SNA considera que o plano aprovado é omissivo em muitos pontos referente aos tripulantes e que contém injustiças que precisam ser corrigidas.

Na assembleia de segunda-feira, a categoria aprovou algumas premissas para a atuação do sindicato, com objetivos a serem buscados. Os principais são:

- Trabalhar pela empregabilidade dos tripulantes nas UPIs e na operação remanescente;
- Buscar a garantia do recebimento das verbas trabalhistas;
- Buscar um critério claro para as seleções de tripulantes.

Além das premissas acima, ficou definido que o sindicato deve procurar o MPT para auxiliar na resolução do conflito. O SNA também deverá requerer reunião com a Anac para entender com mais profundidade os trâmites necessários para as emissões dos Certificados de Operadores Aéreos (COA). Por fim, também deverá pedir reunião com o Cade (Conselho administrativo de Defesa Econômica) para entender o posicionamento da autarquia sobre a venda das UPIs para outras companhias aéreas.

O SNA conta ainda com o apoio do deputado Coronel Tadeu, que se colocou à disposição para auxiliar a categoria na demanda.

Fiquem atentos aos nossos meios de comunicação para novidades sobre o caso.

Leia mais sobre a Avianca: www.aeronautas.org.br/noticias/avianca

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/sna-associe-se>

Via Whatsapp: 21 98702-6770

Via app: SNA no Google Play ou Apple Store